

AValiação DO CONHECIMENTO DOS ACADêmICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES E LACTANTES

Daiane Cardoso da Silva*
Bárbara Velame F. Teixeira**

O ciclo gravídico puerpal é caracterizada por inúmeras mudanças que predispõe o surgimento de algumas doenças oro-dentária, necessitando em alguns casos de uma abordagem medicamentosa no atendimento odontológico das gestantes e lactantes, devido às alterações fisiológicas que o período gestacional propicia. A administração de fármacos deve ser realizada de forma criteriosa, pois efeitos teratogênicos e abortivos podem acometer o feto, principalmente quando administrado no primeiro trimestre da gravidez. Neste sentido, o estudo objetivou analisar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia do 4º ao 10º semestre de uma faculdade do Recôncavo Baiano, sobre prescrição medicamentosa para gestantes e lactantes em tratamento odontológico. Este trabalho foi submetido ao Comitê de ética da Faculdade Maria Milza e aprovado sob parecer de nº 2.288.046. Para obtenção dos dados foi aplicado aos discentes um questionário estruturado com questões de múltipla escolha. Os dados coletados foram analisados pela ferramenta Excel 2010. No estudo verificou-se um conhecimento regular, com relação as partes constituintes de uma receita, onde a especialidade farmacêutica foi o maior requisito de dúvida por parte dos discentes. Quando perguntados sobre qual trimestre que os fármacos podem causar efeitos maléficos ao feto e neonato e qual antimicrobiano possui um efeito teratogênico os sujeitos questionados em sua ampla maioria responderam de forma correta, no entanto observou-se uma grande desconhecimento sobre quais medicamentos oferecem risco teratogênicos e os que podem ser utilizados com mínimo riscos possíveis. Os anti-inflamatórios não esteroidais (Paracetamol, Ibuprofeno, Nimesulida) foram apontados como os fármacos de primeira escolha a serem prescritos em procedimentos invasivos que necessite de terapêutica medicamentosa, informação equivocada, tendo em vista que os anti-inflamatório estereoidais (preferencialmente dexametazona) são os indicados para gestantes e lactantes, os resultados encontrados deixam evidente o pouco esclarecimento dos discentes sobre qual das duas classes de anti-inflamatório deve-se prescrever. Quando questionados sobre a recomendação do uso de colutórios durante o período gestacional, quase unânime responderam de forma incorreta. O estudo é relevante, pois possibilitará o esclarecimento sobre as inquietudes que surgem na prescrição medicamentosa durante atendimento odontológico para gestantes e lactantes trazendo a seguridade ao profissional e ao paciente no ato da prescrição.

Palavras-chave: Pré-natal. Amamentação. Medicamentos.

* Estudante em Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: dai_silvac@hotmail.com

** Mestre em Ciências Farmacêuticas - Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: barbaravelame@outlook.com